



A INVESTIGAÇÃO DA TEMÁTICA: O DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE ALFREDO WAGNER

Samantra Branger^{*1}

Leila Paiter^{*2}

Thaise Costa Guzzatti³

Eixo Temático: Currículo e interdisciplinaridade

Resumo expandido:

Este trabalho tem como intuito apresentar a pesquisa que vem sendo realizada sobre o destino dos resíduos sólidos do município de Alfredo Wagner. Está sendo desenvolvido com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID Diversidade), promovido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) junto ao curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), turma de Alfredo Wagner/SC. O objetivo deste trabalho é promover uma discussão e reflexão sobre geração, coleta, tratamento, destinação final e, também, possibilidades de redução dos resíduos sólidos na comunidade de Invernadinha⁴, sem desconsiderar processos mais amplos que envolvem a temática do tratamento dos resíduos sólidos no município. Por isso, essa discussão e reflexão envolve também a participação de gestores públicos municipais. O tema em questão está sendo trabalhado na Escola Básica Passo da Limeira. Nas ações, buscamos salientar o que Layargues (2002) expõe, não tratando de forma reducionista, mas provocando a reflexão sobre a responsabilidade que temos, com o consumismo, na produção destes resíduos sólidos.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Graduanda da Licenciatura em Educação do Campo. Bolsista do Pibid Diversidade/CAPES. E-mail: samantra.branger@gmail.com.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista supervisora do Pibid Diversidade/CAPES. E-mail: leilapaiter2012@gmail.com.

³ Professora Doutora. Universidade Federal de Santa Catarina/Licenciatura em Educação do Campo. Coordenadora Área/Pibid Diversidade/Capes. Email:Thaise.guzzatti@ufsc.br.

⁴ Localizado na zona rural do município de Alfredo Wagner – SC.



A escolha da temática em questão, foi realizada no dia da primeira formação com os bolsistas que iniciaram no PIBID Diversidade na Turma Alfredo Wagner. Na ocasião, a coordenadora de área solicitou que os estudantes pensassem nos problemas do município que os incomodavam (considerando que todos/as são munícipes e a maioria filhos/filhas de agricultores). Uma das equipes escolheu trabalhar a problemática dos resíduos sólidos no município, mas com foco em uma localidade, a Invernadinha. A escolha dessa localidade se deve ao fato de que a maioria do grupo vive lá e a justificativa da escolha está atrelada a realidade vivenciada por eles na comunidade, com o descaso da população, de forma geral, em relação aos resíduos sólidos e a consequente degradação da paisagem e do meio ambiente.

Com base nessa definição, foi necessário obter o máximo de informações sobre o assunto no município. Para isso foram realizadas entrevistas com gestores públicos, líderes comunitários, trabalhadores da área da reciclagem, comerciantes de agropecuária, diretora e alunos da Escola Básica Passo da Limeira, entre outros. Com as informações coletadas, foi necessário planejar ações para caminhar no sentido da conscientização. Dentre elas: a) palestra para discutir os dados sobre a produção de resíduos sólidos no município com alunos do oitavo e nono ano da Escola Básica Passo da Limeira (que atende alunos da localidade), com o objetivo de refletir e criar mais ações para a redução da produção de resíduos sólidos; b) promover a coleta na escola referente ao lixo eletrônico; c) revitalizar a “casinha de coleta” de lixo da localidade e; d) organizar a coleta de resíduos sólidos na comunidade de Invernadinha, fixando datas juntamente com o reciclador e prefeitura municipal para as coletas na comunidade e divulgando-as na localidade.

Após as entrevistas realizadas, constatou-se que os resíduos sólidos coletados no município são todos destinados para um aterro sanitário que fica no município de Biguaçu/SC, localizado a 115 quilômetros de distância. A prefeitura municipal é responsável pela coleta e transporte até o aterro.

A quantidade levada mensalmente para esse local está por volta de 90 toneladas. No entanto, nesta quantidade não está mensurado os resíduos de serviço de saúde (RSS),



pois é coletado separadamente. Da mesma forma, as embalagens de agrotóxicos também possuem uma coleta diferenciada. Ressalta-se, no entanto, que nem todo o resíduo é coletado, já que há o descarte incorreto do material.

As coletas dos resíduos sólidos nas localidades do interior não possuem uma data fixa, ficando a cargo dos catadores escolherem a melhor data, ou esperam os moradores solicitarem na prefeitura municipal quando já há muito lixo acumulado nos locais de coleta. No centro a coleta do lixo é realizada diariamente e nas localidades dentro do perímetro urbano são feitas três coletas semanais. Evidencia-se, como é frequente também para outros setores, descaso com o meio rural.

Se fizermos o cálculo da quantidade de resíduos sólidos coletada, verificamos que se dividirmos as 90 toneladas pelo número populacional do município, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em torno de 9.410 habitantes (IBGE, 2010), teríamos aproximadamente 10 quilos de lixo por habitante em apenas um mês, em um ano este valor estaria por volta de 115 quilos por habitantes, um volume alto, considerando que trata-se de um município de pequeno porte.

Nas localidades do interior do município as coletas começaram a ser organizadas por volta de 2006, devido ao Projeto Microbacias II⁵ onde os líderes comunitários se reuniram com a população e realizaram uma pesquisa participativa sobre os principais problemas nas comunidades. Um dos problemas apontados pela população foi justamente o destino dos resíduos sólidos, que eram jogados nos córregos, mata, entre outros locais inadequados. Então, com recursos deste projeto construíram locais de coleta (conhecidas como “casinhas de coleta”) e também desenvolveram processos de formação com os moradores para o descarte adequado.

Já os alunos, que participaram da pesquisa, relataram que mesmo havendo as “casinhas de coleta” para o descarte dos resíduos sólidos na localidade, ainda possui

⁵ Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural desenvolvido pela Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) com financiamento do Banco Mundial.



moradores que enterram ou até mesmo queimam os resíduos. Alguns comentaram que fazem o descarte desse material na “casinha de coleta” e outros que jogam o resíduo orgânico na horta, utilizando-o como adubo, ou seja, fazendo o seu reaproveitando.

Dentre os resultados esperados com as ações pretendidas estão: a) a revitalização da “casinha de coleta” na localidade pelos alunos da escola que moram no local; b) a implantação de um dia semanal de coleta seletiva na localidade pelo reciclador local e a divulgação desta data; c) a realização de uma palestra na Escola Básica Passo da Limeira para a conscientização dos alunos sobre necessidade da diminuição da produção de resíduos sólidos; d) a definição de uma data quinzenal para a coleta do lixo da localidade pela prefeitura municipal e sua divulgação, e; e) a promoção de uma campanha de coleta, na escola, referente ao lixo eletrônico para o descarte correto.

Carvalho (2009) ao abordar o conceito de desenvolvimento sustentável elaborado na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), onde define que devemos garantir nossas necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações do futuro também as suprir, cada vez mais se torna imprescindível colocarmos em pratica a essência destas palavras.

O projeto encontra-se em andamento, mas até o presente momento, através das entrevistas realizadas, podemos observar que há muito o que se fazer no município como um todo, para que os impactos ambientais sejam minimizados, mas que na localidade de Invernadinha, como já houve um trabalho anterior de conscientização, com a revitalização da “casinha de coleta” e uma nova conscientização melhore o descarte desses resíduos na comunidade e, quem sabe, se consiga mesmo a diminuição na geração de resíduos.

Este processo de investigação tem contribuído, para nós como educadores, para conhecer a realidade da destinação dos resíduos sólidos do município e pensar o papel da educação do campo para um futuro mais sustentável. E colaborando, para a escola, na investigação e identificação de problemáticas ambientais que envolvem a comunidade, para uma abordagem que considere temáticas significativas e de relevância para os sujeitos que dela fazem parte.



Palavras chave: Formação de professores. Educação do Campo. Educação ambiental.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. M.; GUIMARÃES L. B.; SCOTTO, G. **Desenvolvimento Sustentável**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 08-11.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**, Área Territorial Brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/alfredo-wagner/panorama> >. Acesso em: 23 set. 2017.

LAYARGUES, P. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. In: LOUREIRO, F.; LAYARGUES, P.; CASTRO, R. (Orgs.) **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 179-220.